



# Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

## ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEGUNDO ANO LEGISLATIVO, DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA, REALIZADA DIA 9 DE MARÇO DE 2026.

Ao nono dia de março do ano de dois mil e vinte e seis, nesta cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo, no Palácio Oito de Agosto, sito na **Praça “Vereador Viana Filho” s/nº, na Vila América**, onde funciona o Poder Legislativo, realizou-se a sétima sessão ordinária, do segundo ano legislativo, da décima nona legislatura da Edilidade. Às dezoito horas assumiu a Presidência o Vereador, **DANIEL DAVID** e a Primeira Secretária o Vereador **EMERSON PEREIRA**. O Senhor Roberto Bianchini Junior prestou compromisso e tomou posse no cargo de Vereador em decorrência do impedimento do Vereador Renato de Souza Oliveira, exclusivamente para a votação no Processo Interno nº 36/2018, tendo apresentado seu diploma e declarado seus bens: uma casa no valor de R\$122.427,70 (cento e vinte e dois mil quatrocentos e vinte e sete reais e setenta centavos), uma motocicleta honda, ano 2023, no valor de R\$18.000,00 (dezoito mil reais) e aplicação financeira no banco do Brasil no valor de R\$190.000,00 (cento e noventa mil reais). Feita a chamada, constatou-se a presença de todos os Vereadores. Em seguida, foi executado o Hino Nacional Brasileiro e feita a leitura de um texto da Bíblia Sagrada. Foi aprovada a ata da sexta sessão ordinária, do segundo ano legislativo, da décima nona legislatura, realizada dia 02 de março de 2026, por unanimidade. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura do expediente recebido do Poder Executivo e na sequência, a leitura do Protocolo nº 72/2026, Denúncia por infração político-administrativa contra o vereador Cabo Renato Abdala (Processo Interno nº 36/2026 – Processo Administrativo nº 36/2026, referente ao Protocolo nº 57/2026) “Trata-se de denúncia por infração político-administrativa, com pedido de cassação de mandato de Vereador, apresentada pelo Sr. Ormélío Caporalini Filho, eleitor deste Município de Votuporanga/SP, devidamente qualificado nos autos, com fundamento no art. 7º, inciso III, e §1º, do Decreto-Lei nº 201, de 27 de fevereiro de 1967, combinado com a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno desta Câmara Municipal. Sustenta o denunciante, em síntese, que o Vereador Renato de Souza Oliveira, conhecido como Cabo Renato Abdala, durante a 5ª Sessão Ordinária desta Casa, realizada em 23 de fevereiro de 2026, ao se referir à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, teria proferido expressão ofensiva, qualificando-a como ‘terra de malandro’, ou termos de sentido equivalente. Afirma que tal manifestação, registrada em vídeo oficial da sessão e posteriormente reproduzida em redes sociais e na imprensa local, extrapolaria os limites da crítica política e da atividade fiscalizatória, atingindo genericamente a honra e a reputação dos servidores públicos lotados naquela Secretaria, sem apresentação de fatos ou provas concretas, configurando abuso das prerrogativas parlamentares e desvio da finalidade do uso da tribuna. A denúncia noticia ainda que houve repercussão negativa no âmbito do funcionalismo público municipal, com a divulgação de nota pública de repúdio pelo sindicato representativo da categoria, bem como publicação de matérias jornalísticas sobre o episódio, o que, segundo o denunciante, evidenciaria o abalo à imagem institucional da Secretaria e da própria Administração Pública Municipal. Com base nesses fatos, o denunciante requer o recebimento da denúncia e a instauração do competente processo de cassação de mandato, por entender caracterizada a hipótese prevista no art. 7º, inciso III, do Decreto-Lei nº 201/1967, qual seja: “proceder de modo incompatível com a dignidade da Câmara ou faltar com o decoro na conduta pública, em ofensa também às normas da Lei Orgânica do Município e ao Regimento Interno desta Casa.” É esta, em síntese, a denúncia submetida à

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.





# Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

apreciação do Plenário, para deliberação quanto ao seu recebimento, nos termos do art. 7º, §1º, c/c art. 5º, inciso II, do Decreto-Lei nº 201/1967, da Lei Orgânica do Município de Votuporanga e do Regimento Interno da Câmara Municipal.” O Presidente concedeu a palavra aos Vereadores para manifestações acerca da denúncia, cujos pronunciamentos seguem transcritos na íntegra: **CABO RENATO ABDALA:** “Boa noite, senhor Presidente e membros dessa casa, público aqui presente e a todos que nos assistem pela TV UNIFEV ou redes sociais, minha continência aos policiais, a quem tem o meu respeito, instituição que eu fiquei 20 anos e trouxe de lá princípios de ética e moral, dentre elas o respeito ao dinheiro público e as leis, quando se trata no quesito de responsabilidade. Alguns não conhecem o Renato. O Renato, primeira batalha do Renato foi vencer o DIU. Minha mãe usava DIU e ali foi gerado o Renato. Segunda batalha foi conseguir sair. Renato precisou de fórceps para puxar. O Renato foi vivendo e o Renato queria entrar na polícia. Foi o primeiro caso de mandato de segurança no estado de São Paulo a ingressar na PM do estado de São Paulo. Não sou perfeito, mas eu sou o Renato. Durante a minha tentativa de entrar na PM, eu recebi de Deus um recado que eu tinha que ter fé como Sadraque, Mesaque e Abednego. Para quem não sabe, no livro de Daniel, na Bíblia, Sadraque, Mesaque, Abednego, determinado pelo rei Nabuco Donozor, que eles se curvassem a uma estátua de ouro, símbolo do poder, símbolo do sistema. E eles se negaram e foram lançados na fornalha. E eu me lembro até hoje quando o sargento Mesaque ligou do painel da PM para falar que eu tinha que me apresentar. É só uma analogia para que os senhores saibam o que é Deus na minha vida. Sadraque, Mesaque, Abednego não se curvaram no sistema. Foram lançados na fornalha, aumentaram a temperatura do fogo e nem as suas roupas se danificaram. É esse Deus que eu creio, é esse Deus que me sustenta até hoje. Senhor Presidente, nobres colegas parlamentares, servidores públicos, cidadãos, cidadãos de Votuporanga, venho perante essa casa exercer meu direito constitucional de defesa previsto no artigo 5º da Constituição Federal, reafirmando o meu compromisso com a verdade, a transparência e o interesse público que sempre nortearam a minha atuação parlamentar. Houve um pedido contra o Renato. Fundamentação jurídica agora minha. Tá. Imunidade parlamentar prevista na Constituição, artigo 29, inciso VIII. Constituição está acima de qualquer um aqui presente, só está abaixo de Deus, para mim, né? A constituição é o que rege a nossa... o nosso ordenamento jurídico. Minhas manifestações na tribuna estão protegidas pela garantia constitucional da inviolabilidade por opiniões, palavras e votos, conforme jurisprudência consolidada do STF. A crítica à gestão de órgãos públicos integra o núcleo essencial da atividade fiscalizatória, sendo o dever primordial do mandato parlamentar. O contexto funcional da fala: a expressão utilizada referia-se exclusivamente à crítica técnica sobre indícios de irregularidade na gestão de contratos da Secretaria de Cultura, já objeto de requerimentos de informação protocolados por essa casa. Não houve ataque pessoal, tanto que eu não cito o nome, mas exercício legítimo do controle político, direito previsto no artigo 31 da Constituição. Ausência de tipicidade no pedido de cassação: o artigo 7º inciso III, do Decreto-Lei 201 de 1967, ele exige conduta incompatível com a dignidade da Câmara, requisito não preenchido por críticas genéricas à gestão. A jurisprudência do Tribunal de Justiça de São Paulo reitera que, abre aspas, meras opiniões críticas não configuram quebra de decoro. Contexto fático e provas, finalidade fiscalizatória: apresento como prova de que foi fiscalização, cópia do ofício de gabinete 186 de 2026 encaminhado ao Douglas Lisboa, Procurador Geral do Município, solicitando a adoção de providências administrativas de possível infração funcional do servidor municipal Ormédio Caporalini Filho, de acordo com o estatuto dos servidores públicos. Cópia do ofício do gabinete

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.





# Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

185 de 2026 encaminhado à delegada de polícia Dra. Maria Letícia Camargo Negrelli sobre a notícia de fato: possível prática de crimes contra a administração pública por servidor municipal. Cópia de requerimento de informações número 107 de 2023, aprovado pela Câmara Municipal, por meio da qual se solicitou ao Corpo de Bombeiros esclarecimento quanto à regularização do carnaval 2023, especialmente no que tange ao projeto técnico de segurança contra incêndio 030619. e ao AVCB 625702, evento temporário, show artístico, carnaval da prefeitura de Votuporanga. Cópia do ofício 360, encaminhado ao Corpo de Bombeiro. Cópia de ofício subscrito pelo tenente coronel PM Edmilson Santana Branco. Cópia dos despachos internos da PM que instruem a resposta. Cópia do comprovante de PIX solicitado pelo servidor Ormélío Caporalini e pago pelo ambulante que iria utilizar o espaço público no carnaval realizado pela prefeitura no ano de 2023, cópia de matéria em jornal Diário de Votuporanga, veiculado 07/03/2026, a fala... acerca da fala do líder de governo na sessão ao qual confirmou publicamente que o servidor Ormélío Caporalini efetivamente solicitou e recebeu os valores dos ambulantes em razão da sua função, com a finalidade declarada de regularizar, abre aspas, a situação junto ao Corpo de Bombeiros. Linguagem política protegida: o termo malandro, no contexto regional, refere-se à gestão ineficiente e não a conduta moral individual, tanto que não citei nenhum nome. A nota do sindicato interpretou equivocadamente a metáfora política, como reconheceu o próprio jornal A Cidade, dia 28/02/2026, que informou que, abre aspas, a nota da secretária de cultura que chega à Câmara também é vista como suspeita, é que a secretária titular da pasta é a Janaína, esposa do vice-Prefeito Luiz Torrinha. Se o Vereador Abdala pede a cabeça do Luiz Torrinha na prefeitura, a mulher do Torrinha pede a cabeça do Cabo Abdala na Câmara, ou seja, pura perseguição política. Argumentos procedimentais. Vícios formais na denúncia: não existe comprovação do nexo causal entre a fala e o dano institucional concreto, como cita na denúncia. E na observância do artigo 5º, inciso II, ausência de prova do abalo efetivo da administração. Abalo efetivo. Utilização indevida do procedimento de cassação para fins políticos. Já é pacificado no STF, tá? Desproporcionalidade da medida: cassar mandato por crítica genérica equivaleria a criminalizar a atividade parlamentar. A jurisprudência do STJ proíbe o uso de sanções máximas para conflitos retóricos. Requerimento de conclusão: diante do exposto, requeiro improcedência liminar da denúncia por ausência de justa causa, arquivamento imediato do feito por flagrante desproporcionalidade, se mantido o recebimento, ampla dilação probatória para produção de laudo linguístico sobre o termo malandro no contexto político regional. Oitiva de especialistas em ética parlamentar. Confrontação com documentos de fiscalização já citados. Encerro reafirmando meu compromisso com Votuporanga e convoco essa Casa a rejeitar esse instrumento de intimidação política que ameaça a liberdade de expressão parlamentar. Senhores, estão querendo cassar um Vereador que não tem hora ou dia para trabalhar. Estão querendo cassar o Vereador que deixa muitas vezes de estar com sua esposa e filho para estar trabalhando para o povo. Estão cassando um Vereador que quando perde o sono, ele tá estudando e mandando no grupo dos Vereadores conteúdos de interesse dos Vereadores, nas madrugadas, como os Vereadores já perceberam e já até brincaram comigo, um Vereador que nunca aceitou as ofertas a ele ofertadas. Fica subentendido para ficar mais esclarecido. Nunca aceitou os esquemas. Um Vereador que sabe em quem tem crido. Eu sei o Deus que eu tenho crido. Põe o primeiro vídeo, Thiago. (vídeo) Pode tirar. Calma aí. Pera aí. Deixa eu explicar sobre isso. Deixa eu explicar. Eu fui procurado por diversas pessoas para me posicionar sobre isso na ocasião. E eu vou falar meu posicionamento. Muitas vezes o Presidente não soube, nunca conversou comigo sobre isso. Eu entendo. Ele tava na imunidade parlamentar prevista no

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.





# Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

39 da Constituição Federal. Sou bacharel em direito, com notas altas em direito constitucional. Eu defendi o Presidente porque aqui é normal ficar nervoso. Aqui você tá representando 100.000 habitantes. Aqui é normal você ficar estressado quando alguém te ataca. É normal. E aí a gente, quando tá aqui, quando a gente tá aqui, quando a gente tá aqui, é diferente de quando a gente tá aí. Eu já estive aí vendo sessão, vaiando Vereador, quero ver você vir aqui. Eu quero ver você acordar de madrugada para ir no pronto socorro, né? Põe o próximo vídeo, Thiago. Põe o próximo vídeo. Prestem atenção nesse próximo vídeo e eu vou explicar. Eu passei o final de semana recuperando quatro senha de e-mail para conseguir esse vídeo aí, ó. 22 de maio de 2022. (vídeo) Caminhão da Cultura. Pela glória, pra honra de Deus, eu consegui recuperar, ó, eu recuperei um e-mail para recuperar o outro, para recuperar outro, para recuperar outro para ter isso aí. Porque.. porque quando a câmara troca o celular aqui uma vez por ano, pessoal, quando eu filmei isso daí, eu caí na besteira de usar um outro e-mail para transferir as coisas e eu tinha perdido um monte de coisa. Graças a Deus, no final de semana, no final de semana a gente recuperou isso aí. Isso aí é o senhor Ormélío, com um caminhão da prefeitura, fazendo mudança de terceiro. A lei permite quando é servidor público. Se precisar a gente tem mais vídeos da vizinhança e tudo mais para provar que ali não era residência. Na ocasião, senhores, na ocasião eu liguei pra secretária porque eu filmei isso daí e fui para Araçatuba resolver um problema com o meu irmão. Eu liguei de Araçatuba. Secretária, você sabe aonde está o seu caminhão? E a gente gravou a ligação... (vídeo). É, pode tirar. Ô Thiago, todo mundo já viu que é ele. Todo mundo já viu. Tem mais um monte de coisa aí. E na ocasião, gente, eu perguntei, secretária, você sabe onde tá o seu caminhão da cultura? Ela, sei, está fazendo transporte das coisas dos folia de Santo Reis. Aí, ó. Só que não era Folia de Santo Reis, era mudança particular. Porque se tivesse fazendo da Folia de Santo Reis, estava OK. Então nós encaminhamos esse material. Esse material não, a gente encaminhou o outro material pra procuradoria, pra corregedoria do município para tomar providência. Nós vamos encaminhar esse também agora que a gente conseguiu recuperar, né? A gente vai tentar recuperar mais coisa e a gente vai tomar providência aqui. Isso aí. Isso. E tem mais, tá, pessoal? Tem mais. A gente vai fuçar mais. Tem mais coisa. (manifestação do público) Isso aí. Ó, detalhe, detalhe. Eu tenho, eu tenho trabalhador que vai testemunhar para mim se prosseguir isso aqui. Eu tenho trabalhador que além de testemunhar vai me entregar um material que ele disse que tem aí. Então, então eu deixo bem claro aqui, é, lógico, ô Bianchini, Bianchini é uma pessoa tem meu respeito, que possui princípios tão parecidos quanto os meus, né? Serviu na Polícia Civil muito tempo. E volto a dizer, vocês não conhecem o Bianchini. E é isso aí. (Manifestação) Todo tipo, né? Todo tipo de corrupção. Lembrando você, cidadão, que nos assiste, que até aquele corte de fila que você faz, achando que você é esperto, é corrupção, tá? É por isso que a gente tá esse tipo de Brasil aqui. É, nós vamos só, pessoal, falta 20 segundos. Eu quero dizer que independente do que acontece, eu sei o Deus em que eu tenho crido. Eu sei o Deus que eu creio, né? O meu Deus sabe tudo que é bom para mim. Se Deus não me quiser aqui, eu aceito o que for de Deus, né. Presidente Obrigado”; **ROBERTO BIANCHINI**: “É, sou meio novo aqui, né? Então a gente apanha um pouquinho nos modus operandi. Eu queria, primeiramente cumprimentar a todos que estão presentes e dos funcionários, aos nobres Vereadores, ao público tá aqui em geral, querendo, torcendo pelo melhor da nossa cidade e também aos policiais, policiais militares que eu tenho muito respeito, sei.. cuidando, que cuida da segurança da gente aqui, mas mais do que a segurança daqui, eles cuidam da segurança da nossa sociedade. Eles... eles são o último, o último paredão para abrir a porta do inferno. Eu sei o que eles passam. Eu sei o que eles enfrentam na

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.





# Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

rua correndo riscos de desemprego, além de tudo, de uma pressão por causa de uma de uma moda lacradora que tá agora aí, que tá inibindo o que vai pegar e causar um prejuízo muito grande à nossa população toda. Então, vamos ficar muito atento a eles e minha saudação especial a vocês, tá? É... continuando, né, falando a respeito desse momento, eu me sinto muito lisonjeado, honrado de tá aqui num momento tão delicado até, mas assim, meu pai foi Vereador na década de 70 e hoje eu tô aqui assumindo provisoriamente, mas pensando, lembrando dele, do meu pai, da minha mãe, é... e pedindo muito a Deus para sempre fazer o melhor. E se me deu essa oportunidade aqui, é para honrá-los. E essa homenagem que eu faço possam ao meu pai que também participou desse plenário. OK? É... falando sobre o tema principal aqui, que seria sobre a cassação do nosso nobre Vereador Cabo Renato Abdala. Eu... eu... você imagina, eu acho que dentre todos que tão que estão aqui presentes, ninguém teria mais interesse é... na cassação dele do que eu, porque eu tinha um sonho, né, de tentar ajudar a comunidade, de tentar fazer alguma coisa pela população e... e hoje acho que de certa forma eu vou fazer sim, vou representar essa sociedade, mas eu queria trabalhar várias vezes, mas eu não tive... não tive os votos necessários, mas agora, nesse momento, assumir uma cadeira aqui na Câmara em troca da cassação do Vereador que é tido pelo povo, como Vereador do povo, que é tido... (manifestação) que é tido como um Vereador atuante que defende o interesse da comunidade, o erário público, ele faz a função do Vereador muito, muito nobremente, com muita capacidade. Ele é um estudioso que realmente, como ele fala, é... é dia e noite lutando para tentar fazer o melhor, para fiscalizar, para não permitir abusos... e quantos abusos não foram cometidos graças ao trabalho do Renato aqui e de outros Vereadores também, mas o Renato é proeminente nesse tipo de trabalho. Então, apesar de ser um momento que eu almejava com muita... com muita vontade de ter, dessa forma, jamais, jamais, eu... eu acho que aa minha consciência, eu já tô de certa forma declarando é o que eu penso e a minha consciência não iria ficar bem, eu caçar um Vereador que foi escolhido pelo do sufrágio popular com mais de 1000 pessoas, mais de 1000 eleitores. É isso, né, Renato? Passou de 1000, né, 1180 moradores da nossa cidade acreditam e estão satisfeitos com o tipo de trabalho que ele que ele faz aqui dentro, e eu acho que não podemos, eu tenho certeza que os nobres colegas Vereadores é não vão pegar e fazer alguma coisa diferente do que pegar e votar contra essa cassação, porque o motivo é muito fútil. Ele está aqui no papel de Vereador. Ele tá aqui com a sua imunidade parlamentar e no calor das discussões, você muitas vezes se exalta, pode falar alguma coisa a mais, mas cassar um Vereador desse patamar por causa de uma palavrinha qualquer mal colocada e que ele mostrou aqui que está dentro tá dentro da normalidade, dentro dos princípios. Então, nenhum deputado, nenhum senador estaria lá, porque você vê barbaridades ocorrendo lá em cima. Exatamente. No funcionário, o funcionário se exalta também, entendeu? Então, então eu acho que assim, é... eu quero aproveitar esse momento, pedir aos nobres Vereadores, é, para porem a mão na consciência, saírem daqui com muita tranquilidade. Foi é, foi um, é, essa pauta eu acho que não deveria nem ter entrado. Eu fui surpreendido hoje às 11:30 da manhã, me avisando que eu que eu que eu teria que vir apresentar vários documentos rapidamente, porque eu teria que votar contra é... contra ou a favor da cassação do Vereador Renato e fiz tudo de repente, espontaneamente, mas com a consciência tranquila, eu vou sair daqui e espero que todos os meus colegas de sessão saiam da mesma forma com a consciência tranquila que não é possível cassar o Renato por um trabalho tão bem feito e caçar o voto de 1180 pessoas que acreditam nele e que precisam dele. É isso. Quero agradecer a todos. É... acho que o Renato incomoda muita gente. É... eu acho que o motivo ele bate de frente, ele bate de frente

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.





# Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

com o sistema. Então, acredito que isso faz com que ele é... que ele ele arrume muitos inimigos, mas é a valentia dele é de ser... é de ser exaltada. E além de tudo, ele mostrou aqui, ele mostrou o vídeo também é do próprio Presidente da Câmara, é... falando palavras também, exaltado naquele momento com a população e palavras até, na minha opinião, mais pesadas, mas... mas ele pegou, ninguém falou. E sei, o Renato sabe bem disso, que eu estava junto com ele quando procuraram o Renato para representar o Presidente. E o Renato demoveu essa ideia deles. Por quê? porque ele não achava justo pegar e ser penalizado por uma coisa democrática que faz parte do debate ser penalizado. Eu acho que é isso que eu tenho a dizer e agradeço a todos aí... as vaias, ao apoio e contem comigo sempre, independente de qualquer coisa.”; OSMAIR FERRARI: “Senhor Presidente, senhores Vereadores, a imprensa aqui presente, Diário, Jornal A Cidade, Podpaps, Jovem Pan, enfim, todos os veículos de comunicação também, a vocês que nos assistem pela TV Unifev, canal 53.1, através da V1. Cumprimentar aqui também, aproveitando, né, é... cumprimentar todas as mulheres, né, pelo dia de ontem. Parabéns a todas vocês aí. Inclusive, teremos aqui logo mais uma homenagem à Márcia Gianoti. Ela recebendo um prêmio aqui desta casa. Senhor Presidente, venho a essa tribuna falar com tranquilidade, principalmente porque nós já passamos aqui na época do Prefeito, da gestão do Prefeito João Dado, a cassação do Vereador Dr. Hery. Naquela oportunidade eu era Presidente desta casa. Eu particularmente, quem foi Vereador comigo aqui daquela época se lembra muito bem da minha luta, da minha batalha para que isso não acontecesse, porque isso é muito ruim pra sociedade. Nós estamos aqui para trabalhar. Falei com o Prefeito na oportunidade, mas mesmo assim um grupo de partidos, de pessoas, protocolou o projeto aqui na Câmara. A primeira votação como Presidente, no caso de hoje, Presidente não vota, só vota que caso prosperar o processo, só vota na última no dia da cassação. E este Vereador votou contra o Dr. Hery, porque eu entendia e entendo até hoje, como é o caso do nosso colega Renato Abdala, é político e eu na oportunidade na oportunidade eu votei contrário. Inclusive nós estávamos em três Vereadores contrários, se eu não tiver enganado. Eu, o Vereador Silvio Carvalho e o Vereador Chandelly. Não me lembro o Vereador Emerson, mas eu lembro que esses três Vereadores... nós votamos contra, mas ficou 11 a 3 ou 11 a 4. O Vereador Hery foi cassado, entrou na justiça e voltou para esta Casa. Por que que eu estou dizendo tudo isso? Desmoralizou a Câmara perante a sociedade e vai acontecer o mesmo se caso esse processo, esse processo prosperar. Vocês podem aguardar. vai ficar a mesma coisa. Mais uma vez esta Casa vai ficar numa situação difícil perante a sociedade. Então, Presidente, como já disse aqui o nosso colega Abdala e com todo respeito a Vossa Excelência, acho que no calor do debate aqui desta Casa, Vossa Excelência realmente disse aí aquele dia “vai se fu...” como disse também, se não tiver enganado, o nosso colega Bozo se não tiver enganado também disse aqui outro dia “fu” ou um outro, mas se não foi Vossa Excelência, desculpa, eu entendo que isso não é motivo para cassação. Falta dizer que é um motivo político. Lembrando também, Presidente, final de 2024, final de 2024, pós eleição, pós eleição, foi votado aqui nesta casa de leis mais uma vez a conhecida e famosa taxa do lixo que está lotando essa Câmara aqui todo dia. Nós, naquela oportunidade, nós naquela oportunidade, nós votamos em quatro Vereadores contrário. Tô até com o projeto de lei aqui na minha mão. Vou falar somente dos contrários. Vou explicar o porquê. Votou contrário: Renato Abdala, Emerson Pereira, eu, Osmair Ferrari e o professor Djalma naquela oportunidade. E o resto vocês sabem porque votou favorável, né? Precisa nem dizer. Mas não é esse o problema, naquela semana, eu tô querendo dizer, eu também fiquei chateado, com todo o respeito que eu tenho pelo Prefeito Jorge Seba, tenho o maior respeito por ele. Ele foi na rádio cidade e disse: "Esses

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.





# Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Vereadores que votaram contra são irresponsáveis". Mas como irresponsáveis? Como irresponsável? Mas como era final de ano, já estávamos na semana do Natal, nós não tivemos como vir aqui e rebater essa crítica, porque eu sou um Vereador, tô aqui há sete mandatos, eu sou um Vereador que eu nunca vim aqui, critiquei Prefeito, nem o Jorge, nem o Dado, nem o Juninho, nem o Carlão. Eu critico às vezes o projeto de lei, é diferente. Eu não sou oposição a Prefeito nenhum. Eu quero bem da cidade. E naquela época fiquei muito chateado e nem por isso vim aqui. Mas tudo bem, eu entendo porque nós quando faço um projeto nesta casa de leis, pode ser que às vezes eu, algum dos senhores Vereadores, não agrada o público, não agrada a sociedade, mas eu tenho que vir aqui e votar ou favorável ou contra. Agora, depois ser chamado de irresponsável. Irresponsáveis. Portanto, Presidente, não vou me alongar mais e mais aqui fazer esse... e mais aqui fazer essa minha explanação e dizer, Presidente, eu espero que os demais Vereadores é... votem pelo contra essa... essa... essa cassação e que Vossa Excelência arquive esse processo. Muito obrigado, Presidente"; **DÉBORA ROMANI**: "Boa noite a todos. Boa noite, Presidente, Mesa Diretora, os senhores Vereadores, a população que nos acompanham. Não estamos discutindo apenas uma palavra dita em um momento de debate político. Estamos discutindo algo muito maior. A liberdade de o Vereador fiscalizar, questionar e se posicionar nesta Casa. O Vereador foi eleito pelo povo para falar, denunciar, cobrar e defender a população. E quando começamos a falar em cassação de mandato por causa de uma palavra, abrimos um precedente extremamente perigoso para a democracia. Podemos concordar ou discordar da forma como algo foi dito. Isso faz parte do debate político. Mas transformar isso em um motivo para retirar o mandato de quem foi dado pelo povo nas urnas é algo totalmente desproporcional. Cassação de mandato é para os casos gravíssimos. Corrupção. Houve corrupção? Desvio de dinheiro. Houve desvio de dinheiro? Dinheiro público? Crimes comprovados. Houve crime comprovado? Quebra de... quebra grave de decoro. Houve isso? quebra de... tá. É importante lembrar, estamos falando de um Vereador que é um dos mais bem avaliados pela população, um Vereador que trabalha, que está nas ruas, que fiscaliza e que representa milhares de cidadão. Calar a voz dele aqui hoje é tentar calar milhares de vozes indignadas lá fora. Estamos falando de um homem que nunca teve nada que maculasse a sua carreira, nem como policial e nem como Vereador. Sempre exerceu seu trabalho com dedicação, coragem e compromisso com a população. Se começarmos a cassar Vereadores por falas duras, então nenhum parlamentar estará seguro nesta Casa, porque este é justamente o espaço do debate, da cobrança e da fiscalização. O que não podemos permitir é que a Câmara se transforme em um lugar onde o Vereador tenha medo de falar. O povo não nos eleger para ficarmos em silêncio. O povo nos eleger para defender os seus interesses, questionar e cobrar quando for necessário. Hoje tentam cassar um Vereador por uma palavra, amanhã pode ser qualquer um de nós. Por isso peço a reflexão a todos os colegas desta Casa. A democracia se fortalece com debate, com divergência e com liberdade. Cassação não pode virar instrumento de perseguição política. O mandato não pertence ao Vereador, o mandato pertence ao povo e somente o povo nas urnas deve ter o poder de decidir sobre ele. E isso a... a... da mesma maneira que eu estou falando do Vereador Abdala, eu falo do vice Prefeito Torrinha. Não voto para cassar ninguém. Muito obrigada"; **NATIELLE GAMA**: "Boa noite a todos que nos acompanham aqui presencialmente no plenário ou pela... pela transmissão ao vivo. É um momento que para mim, Presidente, colegas, representa uma incoerência. Abrir um processo nesse sentido, para mim representa sim uma incoerência. Situações semelhantes já ocorreram por parte de outros parlamentares aqui nesta Casa durante a

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.





# Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

sessão e não tiveram a mesma tratativa aqui. Inclusive, inclusive, situações intimidatórias de bastidores que não aconteceram no plenário, mas estavam ligadas ao exercício do plenário. E nada foi feito a respeito. E nada foi feito a respeito. Se for para nós falarmos enquanto mulher, intimidação política por gênero, um monte de nome que se dá e não foram tomadas providências semelhantes aqui. Nessas situações, até pra gente informar a população, o decoro também tem que ser mantido. Quando nós estamos representando a população aqui, exercendo o nosso cargo, mesmo que fora deste plenário, mas com ligação à nossa obrigação nesse plenário, a gente também precisa ser respeitado. O decoro também tem que ser mantido. Então, eu vejo aqui um Vereador que monitora todos os dias o portal da transparência. Eu vejo aqui um Vereador que sabe fiscalizar processo licitatório, licitações. Eu vejo aqui um Vereador atento a todos os projetos que tramitam nessa casa. Projeto não é discutido aqui sem que ele leia, sem que ele questione, sem que ele investigue, pergunte. Eu sinceramente não vejo motivo para esse processo prosperar. Não em comparação, não em comparação a outras atitudes semelhantes que já vi aqui. Então, nesse sentido, hoje o meu voto é contra a abertura desse processo”; e **SARGENTO MORENO**: “Boa noite a todos, senhor Presidente, público presente, aos policiais militares que fazem a segurança dessa sessão e a todos que nos acompanham de suas residências. É... nós tivemos em algumas oportunidades de dizer é... com relação aos nossos comportamentos diante dessa possibilidade de utilização da tribuna, está sim na Constituição Federal, no artigo 29, inciso VIII que nós temos imunidade parlamentar, mas nós não temos o direito de ofensa. E isso é o que hoje tem aí uma reclamação ao amigo, colega Renato Abdala. Eu por muitas vezes já até conversei com ele, brinquei e falei com ele a respeito de que por que ser assim. Já citei exemplos de idade do atual Prefeito. Já citei exemplos de ter idade dos nossos pais, mas as ofensas pessoais parece que se tornam à flor da pele no momento do uso da tribuna, como foi dito a respeito do nervoso que isso aqui que nos causa. É realmente fato que nós temos essa imunidade, mas o respeito à pessoa, ele está acima de tudo. E agora eu quero até não falar do, não é do Renato, mas o que eu quero dizer é que muitos que utilizam esse microfone aqui e falam a palavra Deus meio que leviano, porque precisamos falar de Deus e agir conforme os ensinamentos de Deus. Porque nós ofendermos o próximo é ofendermos a nós mesmo. Então isso que eu penso com relação a... a uma abertura, um trâmite do processo de denúncia por infração, ninguém tá votando cassação. Tá votando um trâmite, um trâmite de... para averiguar. Portanto, a instituição Câmara Municipal que tem que zelar pelos cidadãos, boa conduta e pela individualidade de cada cidadão. O que temos assistido nos últimos anos é uma permissividade. Isso nunca aconteceu na história da nossa cidade. Estamos permitindo que, como disse o nosso amigo Osmair Ferrari, Vereador Osmair Ferrari, a nossa instituição Câmara Municipal tem sido momentos de vulgarização de palavras, ofensas de pessoas. O que nós temos... que o nosso, a palavra malandro, nós temos dever de apurar... a questão, a questão que não cabe e nós, como alguém, como você tá me dizendo que eu sou de direita e eu sou de direita, nós, nós condenamos, nós condenamos muito a função, nós condenamos muito a função do Supremo Tribunal, onde lá o ministro de... conservador lá, ele fez investigação, ele fez julgamento e fez condenação do Bolsonaro. E nós estamos nós estamos fazendo aqui essa situação do nobre Vereador, deve, tem que prosperar com todo momento e com toda a situação que julgar necessário de uma avaliação. É necessário que se faça e tá certo. E te falo... e te falo... que o nobre Vereador deveria ter feito em 2023. Foi naquele momento que teve a oportunidade, que imaginou que tava acontecendo alguma coisa, suspeitou... denúncia aos órgãos competentes. Não cabe, não cabe ofensa particular, não cabe ofensa à pessoa, a nenhum,

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.





# Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

nem mesmo se tiver alguma irregularidade. Não cabe a mim julgá-lo, condená-lo ou tipificá-lo como alguma coisa. E o nobre Vereador em questão, meu companheiro de farda Cabo Abdala, nós prendemos muitos, nós conduzimos muito, e o Bianchini sabe disso, nós conduzimos muitos presos pra delegacia, nós levamos pessoas que, ao nosso ver, estava cometendo um tráfico de droga, só que nós não demos a sentença. Nós apresentamos na delegacia e lá foi feito o processo de encaminhamento pro Ministério Público, aonde se faz o julgamento e a condenação. Não é na Câmara, não é na Câmara Municipal que se faz julgamento. Aqui nós fazemos a indicação de uma abertura de um processo pra ouvidoria, pra PGM, pras polícias civil ou militar, pro Ministério Público. Esse é o lugar aonde nós Vereadores temos que dar continuidade em todo o processo de dúvidas. Então, de maneira, a imunidade parlamentar prevista no artigo 29, dá poderes restritos ao Vereador, não dá poder de difamar honra de pessoas. Estamos assistindo aqui, colocar uma regra qualquer à ação de um servidor. Quando ataca a honra, destrói a reputação da pessoa e isso não é imunidade prevista para um Vereador, agindo frontalmente contra esse artigo. É nosso dever proteger a Constituição. Temos que dar exemplos e somos fiscalizadores. Isso é proteger as pessoas para que outras não sejam vítimas. Julgar a pessoa antes de ser condenada não é o papel do legislativo. Não devemos apontar todos os... Nós devemos apontar todos os problemas que existem, mas deixemos que os órgãos responsáveis façam apuração e julgamento. Muito obrigado". Não havendo mais Vereadores inscritos, deu-se início à consulta sobre o recebimento ou não da denúncia, sendo que, o quórum para seu recebimento é a maioria dos presentes, conforme determina o inciso II do Decreto-Lei nº 201, de 27 de fevereiro de 1967. Foi decidido pelo recebimento da denúncia por nove votos favoráveis dos Vereadores Carlim Despachante, Emerson Pereira, Gaspar, Marcão Braz, Meidão, Sargento Moreno, Ricardo Bozo, Serginho da Farmácia e Vilmar da Farmácia e cinco votos contrários dos Vereadores Débora Romani, Natiele Gama, O Wartão, Osmair e Roberto Bianchini. Em seguida, deu-se início ao sorteio de três Vereadores para comporem a Comissão Processante, que ficou assim composta: Presidente: Emerson Pereira, Relatora: Débora Romani e Membro: Marcão Braz. O Presidente da Comissão Processante, Emerson Pereira, fez uso da tribuna logo após o sorteio, seu pronunciamento segue transcrito na íntegra: "Senhor Presidente, senhores mesários, nobres Vereadoras, Vereadores, Vereadoras, público presente. Cumprimento a todos aqui e também ao público que nos acompanham de suas residências. Senhor Presidente, após o processo que hora estamos instaurado nesta casa de leis, neste momento, após o sorteio que acabou de acontecer nesta casa, onde foi escolhido os três representantes da comissão processante, que estará abrindo a partir de agora os inquéritos para analisar sobre o processo de cassação ou não cassação do nobre Vereador Cabo Renato Abdala. Eu gostaria de dizer a todos que como é... como Presidente desta comissão tão importante em 20 anos de vida pública que eu estou como Vereador, eu tenho a honra de dizer para todos iremos partir de um processo transparente, um processo é... de igualdade e um processo de ampla defesa a todos interessados. Não queremos aqui fazer caças a bruxas, mas queremos que este processo seja o mais transparente possível. E eu, como Presidente desta comissão, a partir de agora estaremos atentos a todos, passo a passo de... de como será este caminhar de agora em diante. Contem com o nosso apoio, com a nossa confiança, com a nossa seriedade. Aliás, somos votuporangenses, queremos ver o bem-estar da nossa população de Votuporanga e, principalmente, acima de tudo, queremos o desenvolvimento da cidade, onde nós temos o orgulho de dizer: Somos votuporangenses e amamos Votuporanga. Muito obrigado e tenho dito". Dando sequência à sessão ordinária, o Primeiro Secretário, Emerson Pereira,

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.





# Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

retomou a leitura do Expediente: Projetos de Lei nºs. 42 e 43/2026, de autoria do Poder Executivo e do Vereador Carlim Despachante; Requerimentos de nºs 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39 e 40/2026, de autoria dos Vereadores Cabo Renato Abdala e Marcão Braz; Moção nº 03/2026, de autoria do Vereador Cabo Renato Abdala; Indicações de nºs. 198, 200, 201, 203, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223 e 224/2026, de autoria dos Vereadores Carlim Despachante, Débora Romani, Emerson Pereira, Marcos Bráz, Natiele Gama e Ricardo Bozo; e diversas correspondências registradas e arquivadas na Secretaria Administrativa da Câmara Municipal. O Presidente concedeu a palavra em tema livre aos Vereadores inscritos, cujos pronunciamentos seguem transcritos na íntegra: **CABO RENATO ABDALA**: “Presidente, público aqui presente, eu vou falar exatamente o que eu falei. Eu sei o Deus em quem eu tenho crido. Eu coloco a minha cabeça no travesseiro. Hoje eu chego em casa, eu olho pra minha mulher, pro meu filho, com orgulho, porque não tem corrupção dentro de mim, porque não vão achar nada, entendeu? Então tá tudo tranquilo. Em nome do Bianchini, ô Presidente, só para citar aqui, É... procurador da Fazenda Nacional, Luís Roberto Bianchini, aqui presente e o Dr. Leonardo Bianchini, tá deixando um abraço, né, a presença dos dois filhos aí. Presidente, só consertar uma... uma palavra que foi usada de forma pelo Vereador aqui, falou inquérito. Não existe inquérito, viu, pessoal? Inquérito é lá. Comissão processante. Agora, só paratítulo de informação, mantereí vocês informados nas minhas redes sociais. Tem prazo para notificação, tem prazo para manifestação, tem publicações, tem pedidos que nós vamos fazer. A comissão processante tem poder igual de juiz, até para quebrar sigilo bancário. Eu quero só terminar aqui, até porque vai começar, pessoal, vai começar, vai começar a sessão solene, desculpa, sessão solene aí em homenagem a Dia das Mulheres, eu não quero alongar para ajudar o Presidente aqui. É... Moreno falou que não era um pedido, que não estava analisando cassação, então ele não leu o pedido, porque o pedido é pedido de cassação. Qualquer Vereador sério, qualquer Vereador sério deve ter lido e relido isso aqui três vezes no final de semana, porque é coisa séria, né? E aí ele falou assim que é contra difamar honra de pessoa. Eu também sou, difamar honra de pessoa. Só quero saber qual que é a pessoa que eu falei, né? O pedido, o pedido, pedido... Quem fez aqui... A gente sabe quem fez, tá? Existe uma terceira pessoa por trás aí... O primeiro pedido que chegou aqui nessa casa, para vocês saberem, era Ormélío na capa e na segunda, na segunda página era um tal de Wagner... vocês vê... vou disponibilizar, vocês pegam e coloca no chat GPT. Vou disponibilizar o arquivo, vocês coloca no chat GPT, pergunta pro chat GPT, tem como descobrir até a origem de onde veio, né? Dá para descobrir aí... Vocês vão ver que foi utilizado o chat GPT. Isso. E se alguém achar na minha fala, vai no YouTube a palavra secretaria ou palavra nome próprio. Não precisa de me caçar não. Eu renuncio o mandato, se achar. Presidente, eu vou me retirar. Eu tô com fome, não almocei, tava correndo atrás de documento, recuperando e-mail e tudo mais, dialogando com... com o meu amigo Robertinho. Se tiver alguém aí que quiser conversar comigo no privado, eu também tô à disposição ali em cima esperando, né? É tudo nomeado no cabidão. É... tudo nomeado no cabidão. Já estou requerendo as imagens também porque existe uma questão sobre isso já conjugado no Tribunal de Justiça. Não pode ter uso político de cargos comissionados em decisão, tá? E só para finalizar, o ano retrasado ou o ano passado, um servidor de Votuporanga, por coisa bem pouquinho, um caminhão de terra velho, jogou na frente do estabelecimento dele lá, ele foi exonerado. Vocês viram aqui que uso de caminhão particular aí para uso particular. Se eu fosse o Prefeito, amanhã mesmo eu resolvia isso. Senão ele tá incorrendo... senão ele tá incorrendo na mesma irregularidade. Obrigado. Boa noite”; **SARGENTO MORENO**: “Senhor

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.





# Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

Presidente, retorno à tribuna para dizer sobre o nosso trabalho dessa semana e nossa ida a São Paulo e as situações aí o qual nós estivemos defendendo. Por favor, Thiago, pode colocar o vídeo. Olá, meus amigos. Nós estamos aqui no mini hospital do Pozzobon, hospital esse aqui desse bairro gigante. Temos aqui hospital, pronto socorro, farmácias, enfim, temos um.. um... um quadro médico de para atendimento das pessoas, principalmente desse bairro. E as condições físicas são precárias, elas necessitam de uma reforma, necessitam de ampliação. Temos agora contato, são em média de 7.000 pacientes mês atendidos nesse local com aproximadamente 250 pacientes dia e mais os profissionais que gira em torno de 50 profissionais dia, dando uma um total de 300 pessoas que circulam neste ambiente durante o dia e o local está apertado, em condições já antigas, precárias e necessita de uma reforma. Aqui na frente, por exemplo, temos uma marquise, uma cobertura onde as ambulâncias é...do SAMU, as ambulâncias do... do resgate, elas não entram porque a cobertura é baixa, tem que desembarcar paciente no tempo, em dias de chuva, na chuva. Então o nosso pedido é de uma reforma. Estamos fazendo uma solicitação de emenda pro deputado Danilo Campetti e se Deus quiser, em breve teremos boas notícias. Forte abraço. Coloca, por favor, as fotos do SAB. Não, pode passar, sabe? Vamos agilizar. Nós tivemos é... em São Paulo, levamos lá uma solicitação de uma emenda pro deputado Danilo Campetti, pedindo isso aí que foi bem explicado no no vídeo, falando sobre essa reforma necessária que o mini hospital é... precisa passar para uma readequação, para uma atualização do sistema, né, até por conta dessa... próprio sistema da marquise ali que a ambulância não... não entra embaixo. Essas ambulâncias altas hoje não entra embaixo. É, nós tivemos aí também... tem um tem um vídeo ou não, Thiago. É, aí a escola SAB hoje, uma escola cívico militar, ela tem um problema de... de chuva, né, no em dias de chuva, ela tem um problema de falta de telhado, falta de cobertura entre meios pavilhões. Então, os alunos acabam se molhando para poder chegar na sala de aula. Então, também foi feito esse um pedido e... pro pro deputado Tenente Coimbra e também um empenho para que haja uma... uma intensificação de uma cobrança junto à Secretaria da Educação. Nós apresentamos pro deputado Danilo Campetti. Pessoal, na última, na última sessão, nós tivemos aqui uma mãe, uma mãe que estava com um cartaz. A mãe é a Márcia Cristina de Mira, ela tem um filho autista e ela veio solicitar é... um apoio ao Theo e nós procuramos nos informar um pouco mais e saber um pouco mais sobre a vida é... da Márcia, do Theo, as dificuldades que a Márcia tem enfrentado e em contato com a secretaria da saúde. Nós conseguimos algumas informações, tivemos lá uma intermediação é... até por uma orientação para a Márcia que tava faltando alguns documentos. A Márcia fez essa... providenciou esses documentos o mais rápido possível para já levar no AME e agora eu estou protocolando, senhor Presidente, a possibilidade de nós fazermos uma audiência pública nesta casa, trazendo o grupo de mães é... da rede apoio. É um grupo de várias mães que tem filhos autista e... e nós gostaríamos de marcar porque no próximo dia 2 de abril é o dia é... do autismo. E nessa data, eu acho que mais do que justo, eu não não vi em que dia que é da semana, mas que nós pudéssemos trazer essas mães e fizesse aí uma explanação pros Vereadores saber se existe algum jeito, algum, alguma forma de nós podermos é intermediar para que sane algumas situações que estão com problemas e a gente ter assim um melhor convívio trazendo para essas pessoas, para essas crianças, condições melhores. Então, estarei protocolando essa solicitação. (manifestação) Desculpa, não entendi. Centro do autismo. Vamos, vamos colocar fazendo essa solicitação, tá? Muito obrigado. E para que essas mães tenham esse respaldo municipal do poder executivo e que as ações sejam mais rápidas, né? Porque igual a Márcia, por exemplo, ela tá aguardando uma consulta no CAPS-I e tá... devido à

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.





# Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

demanda e a gente tem percebido da demora. Então, é a nossa, o nosso pedido. Nós estaremos é... até peço ajuda pros outros Vereadores que queiram somar forças comigo para que a gente possa trazer condições melhores para essas crianças. Muito obrigado, senhor Presidente”; **OSMAIR FERRARI**: “Senhor Presidente, é... na verdade, como eu já fiz uso da palavra na... no momento aí da entrada da cassação do Vereador Renato Abdala, eu tinha outros assuntos a ser tratado, mas vou deixar pra próxima sessão, em respeito ao público aqui presente, também a nossa colega Márcia, demais familiares que estão aí presentes, que logo estará recebendo a homenagem desta... desta câmara. Então eu dispense a palavra e me inscrevo na próxima segunda-feira. Muito obrigado, Presidente”; e **EMERSON PEREIRA**: “Senhor Presidente, reitero meus cumprimentos a todos e também ao... em especial à nossa querida Márcia Gianotti, acompanhado nesse momento do Presidente da APAE, Dr. Douglas Gianotti. Cumprimento a todo o público presente nesse plenário legislativo e aos que nos acompanham, aos munícipes de suas residência. Mandar um abraço especial para Grazi, Zoinho Lanche e também para Deivani lá do Pozzobon que estão acompanhando a sessão neste momento. Senhor Presidente, o meu motivo, está vindo aqui muito breve, é somente para relatar a importância de começarmos é... a próximos, nos próximos dias estarei entrando em contato com a secretária de saúde do município, senhora Ivonete, no intuito de cobrar a mesma para tomar ações imediatas na questão do que tange à falta de medicamento nas unidades de saúde básica, os postos de saúde nas farmácias é... do município de Votuporanga e também cobrar a mesma para resolver a questão junto à farmácia de alto custo que é mantida pelo Governo do Estado. Nós estamos tendo inúmeras reclamações de munícipes, cidadãos votuporanguenses que estão nos queixando, Presidente, e senhores Vereadores. A falta destes medicamentos, medicamentos básicos está faltando na rede pública. Nós não podemos aceitar que esses medicamentos que vem de encontra para tratar a saúde da população, principalmente as famílias mais vulneráveis, é... as pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, pessoas essas que às vezes não têm condições de comprar um medicamento para manter ali a saúde em dia dos seus filhos, dos netos, das pessoas acamadas, nós temos que é... buscar uma solução concreta e este Vereador também estará cobrando da secretária de saúde para resolver, senhor Presidente, a questão da falta de fralda geriátrica no nosso município. Há quase dois meses, Votuporanga está sem fralda geriátrica. Não podemos mais tolerar que esta situação ainda se prorrogue por mais tempo. A população se queixa. Somente na semana passada este Vereador recebeu mais de 10 munícipes nos cobrando a necessidade deste benefício. Nós temos que buscar atender essas famílias porque são famílias que realmente necessitam do apoio do poder público. Eu estarei cobrando do senhor Prefeito, cobrando da secretaria competente. Nós temos que resolver estas situações o mais rápido possível em Votuporanga. E para encerrar os meus pronunciamentos, eu quero dizer também sobre a indicação 217 de 2026, onde estamos pedindo para que o poder executivo, através da secretaria, as secretarias responsáveis e fundo social de solidariedade que promova a realização do programa Casamento Comunitário destinadas a casais de baixa renda no nosso município. Nós temos muitas famílias, Presidente, que está nos procurando para falar sobre é casamento comunitário. Na atual gestão, eu não vi este tipo de casamento acontecer e nós sabemos que hoje é muito caro para arcar com as custas deste casamento comunitário. Então essa indicação também é muito importante. Eu retorno na próxima sessão para dar continuidade nesse tema de suma importância. Uma boa noite a todos e uma ótima semana. Que Deus nos abençoe”. Nada mais havendo a ser tratado, às 19 horas e 35 minutos, o senhor Presidente declarou encerrada a

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.





# Câmara Municipal de Votuporanga

PALÁCIO 8 DE AGOSTO

sessão. Para constar lavrou-se a presente ata que vai por mim (EMERSON PEREIRA), 1º Secretário, assinada e pelo senhor Presidente. Plenário Dr. Octávio Viscardi, 9 de março de 2026.

DANIEL DAVID

Presidente

EMERSON PEREIRA

1º Secretário

Documento assinado digitalmente nos termos da Resolução nº 01, de 02 de fevereiro de 2021, da Câmara Municipal de Votuporanga, conforme impressão à margem direita.

